

10 DE JUNHO DE 2019 - DOMINGO



# Água tratada? Só do outro lado da rua



As tubulações supostas, buraco e buracos se tornaram outro pesadelo no local

**COM ÁGUA** em apenas um trecho da Travessa, moradores estão aguardando respostas

ANA REIS  
reais@ibiaonline.com.br

Enquanto a obra cai em abundância, alguns moradores vivem uma grande contradição na Travessa Albino Hoffmeister, no bairro Cinco de Maio. Com as instalações secas, aproximadamente cinco famílias dependem da boa vontade dos vizinhos para ter acesso à água tratada, porém disponível nas residências do outro lado da rua.

Diante da situação, os moradores "se viram" como podem e aguardam uma solução definitiva para o problema. De acordo com a

dona de casa Paula Martins, 28 anos, a Prefeitura não autorizou a instalação do encanimento da Corsan por se tratar de uma área verde, cuja ocupação ocorreu de forma irregular. "Mas aqui há cinco anos e o município já está consolidado, tanto que a maioria das casas já possui água e energia elétrica regularizada", salienta a moradora.

O gerente da Corsan em Montesnegro, Lázaro Fracasso, explica que a Companhia coloca a água em atendimento a todos os pedidos realizados. Mas, para abrir a vala por onde passam os cabos, é preciso a intermediação da Prefeitura, que verifica a situação do local onde foi pedida a ligação (se é área verde, invásio, construção irregular ou construção regular). "Todas as casas da referida rua, que se encontram em situação regular, estão sendo atendi-

das pela Corsan. Ou seja, o usuário solicita o fornecimento de água e apresenta a documentação do imóvel, junto à guia de abertura", orienta Fracasso. "Se ambas as documentações estiverem em dia, a Corsan encaminha a ligação nova", reitera o gerente.

Indignada com a situação, a também dona de casa e moradora do local, Sainara Lima Vargas, 49, conta que fez o pedido de abertura da vala conforme o procedimento, mas não obteve retorno. "Já sei que a Corsan podia fazer já foi feito, falta só a Prefeitura, que até agora não nos deu nenhuma resposta", lamenta a moradora. "Eu tenho o contrato de compra e venda do terreno, todo mundo que mora aqui tem, mas infelizmente fomos que ficamos dependendo dos outros para ter água dentro de casa", completa Sainara.

## Falta água e sobram buracos

Além da falta de água, os moradores da Travessa Albino Hoffmeister enfrentam sérios problemas com os buracos da rua. "Em dias de chuva, não tem como andar por aqui, virá tudo barro", conta Paula Martins, que saiu de sono em um trecho

devido as más condições do local. "O que estamos precisando aqui é da presença do poder público para legalizar nossa situação e, assim, nos permitir contribuir com a municipalidade através dos nossos impostos", salienta a moradora.

## Assunto foi levado à Câmara

Com o objetivo de discutir a situação e buscar providências para as famílias atingidas pela falta de água, foi realizada uma reunião na Câmara de Vereadores. Na ocasião, estiveram presentes o gerente da Corsan, Lázaro Fracasso, e o chefe de Gabinete do prefeito, Rafael Riffel.

Fracasso enfatizou que não compete à Corsan fazer a aquisição e colocação dos tubos, mas que seria possível realiar o trabalho de instalação da rede. "Se a Prefeitura liberar, a Corsan atende, e se não liberar, é porque existe alguma dúvida", disse. Na oportunidade, o chefe de Gabinete chegou a sugerir um levantamento com os nomes dos moradores, a fim de investigar e procurar saber o porquê de, para alguns, ter sido liberado o abastecimento, e, para os outros, ainda não.

## O que diz a prefeitura

Procurada pela reportagem do Jornal Ibiá, a Prefeitura Municipal disse - através da Assessoria de Comunicação - que até o momento não recebeu nenhum pedido de moradores da Travessa Albino Hoffmeister. "A questão da água compete à Corsan; têm que vir se a área é um loteamento regularizado", salienta.

Sobre manutenção da rua, a secretária de Viação e Serviços Urbanos declarou que a Travessa Albino Hoffmeister será incluída no cronograma de atividades do órgão.



Para a dona de casa Paula Martins, ter a água potável dentro de casa se tornou um sonho ainda distante